



IEMANJÁ E NAVEGANTES¹

Fabio Corniani²

Marta Elaine Vercelhesi Mendes³

Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA Campus de São Borja, RS

RESUMO

O presente trabalho, tem como principal objetivo, mostrar através de pesquisas bibliográficas e de campo se há pontos de convergências nas mensagens transmitidas pelas procissões de Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá, realizadas na cidade de São Borja.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; semiologia; crença; simbologia.

1- INTRODUÇÃO

Em todo momento, em algum lugar, ocorre uma festa onde envolve os populares, estão realizando uma festa, algo está acontecendo. Através desses canais Folk, é que ocorre o ato comunicacional, mensagens são transmitidas através de um canto, uma quadrilha ou até mesmo uma procissão. Todos os anos na cidade de São Borja, localizada no estado do Rio Grande do Sul, ocorre no mês de fevereiro, as procissões de Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá. Onde a procissão de Nossa Senhora dos Navegantes é realizada pela igreja católica e a procissão de Iemanjá é feita pelo Centro de Umbanda Pai Oxalá. Através desses dois canais Folk, é que surge o objetivo de investigar se as mensagens transmitidas através das duas festas populares, há pontos de convergência entre as duas procissões. Os dias que ambas são realizadas, não são os mesmos, a procissão de Navegantes ocorre no dia dois de fevereiro e a de Iemanjá no dia primeiro de fevereiro. Primeiramente o trabalho começa com as definições de Nossa senhora dos Navegantes de acordo com uma pequena entrevista com o pároco Padre Ademir Marques dos Santos

¹ Trabalho apresentado no GT 03: Conteúdos da Folkcomunicação da XVII Conferência Brasileira de Folkcomunicação, realizada na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil, de 10 a 12 de junho de 2015. Trabalho para a Disciplina Complementar de Graduação ofertada para os cursos de Comunicação da Universidade Federal do Pampa-UNIPAMPA Campus de São Borja

²Professor Doutor da Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA com habilitação em Publicidade e Propaganda e-mail: Corniani-fabiocorniani@unipampa.edu.br.

³Aluna do sexto semestre do curso de Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal do Pampa UNIPAMPA e-mail: MartaVercelhesi@hotmail.com.



(27/03/2014,10:30), que informou de acordo com os preceitos católicos quem é a Santa e o motivo pelo qual, a procissão tem uma programação diferente da programação de Iemanjá, na cidade de São Borja. Também foi realizada uma pesquisa através do site da pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_dos_Navegantes, para mais uma definição sobre Nossa Senhora dos Navegantes e pt.wikipedia.org/wiki/Iemanjá, para definir quem é Iemanjá. Também foi realizada uma breve entrevista com o diretor espiritual do centro de Umbanda Pai Oxalá, o senhor Altair Liscano Boeira (31/03/14, 12:10), que informou de acordo com os seus conhecimentos umbandistas, sobre quem é Iemanjá e o motivo pelo qual a procissão de Iemanjá é realizada no dia 1º de fevereiro ao invés do dia dois que é a sua data de festividades.

Após as definições sobre Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá, será exposto o conceito de Folkcomunicação de acordo com o artigo publicado pelo Professor Doutor Fábio Rodrigues Corniani, bem como as explicações sobre o processo comunicacional apresentados pelo referido professor, retirado do site encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Afinal,_o_que_é_Folkcomunicação_%3F_-_Fábio_Corniani e o livro Folkcomunicação na Arena Global, organizado por Cristina Schmidt(2006).

Depois de ter explicitado os conceitos sobre Nossa Senhora dos Navegantes, Iemanjá e Folkcomunicação, de acordo com as informações através das pesquisas bibliográficas e a entrevista com o Padre Ademir Marques dos Santos (27/03/2014,10:30) da paróquia Nossa Senhora da Conceição localizada no bairro do Passo na cidade de São Borja, será especificado o sistema de análise semiótica de Roman Jakobson e o método semiótico de Umberto Eco, informações retiradas do livro A Semiótica no Século XX(1996) do autor Winfried Nöth. Logo, será feita uma análise comparativa das informações coletadas através de fotografias das procissões de Nossa Senhora dos Navegantes e Iemanjá, de acordo com o sistema de análise semiótica de Roman Jakobson e Umberto Eco (1996), para saber se há pontos de convergência nas mensagens transmitidas pelas duas procissões realizadas na cidade de São Boprja. Estas fotos das procissões de Nossa senhora dos Navegantes e de Iemanjá, foram fotografadas com uma câmera digital comum da marca Fujifilm com dezesseis megapixels contidos nela. As fotos que correspondem com informações, sobre códigos, de acordo com a teoria semiótica de Eco (1996), sobre a procissão de Iemanjá, foram tiradas no dia 1º de fevereiro de 2014 as



19:00hs, na cidade de São Borja e as fotos da procissão de Nossa Senhora dos Navegantes foram tiradas no dia 2 de fevereiro de 2014 as 19:00hs, também na cidade de São Borja.

2-CONCEITO DE NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES

Para os católicos assíduos, Nossa Senhora dos Navegantes, é o nome dado para Maria a Mãe de Jesus Cristo. No século XV, é que se iniciou a Nossa Senhora dos Navegantes de acordo com os europeus, em especial os portugueses. Nossa Senhora dos Navegantes na visão de seus devotos, era considerada a protetora dos pescadores quando estavam no mar e na terra, sempre livrando seus fiéis de tempestades e perigos oferecidos pelos mares e rios, quando navegados por pescadores e marinheiros. A primeira imagem veio de Portugal, trazida pelos navegadores, em especial pelo descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral. Este carregava em sua nau capitânia a imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança, levaram-na para a Índia, onde foi construída uma capela em sua homenagem. Esta permaneceu lá até o século XVII, sob a vigília de franciscanos. Atualmente a imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança permanece na Igreja da Sagrada Família em Portugal. Nossa senhora dos Navegantes recebe outros nomes, tais como Nossa Senhora da Boa Viagem, Nossa Senhora das Candeias, Nossa Senhora da Esperança e Nossa Senhora da Boa Esperança.

Na cidade de São Borja foi feita uma pequena entrevista com o Pároco Padre Ademir Marques, que explicou o motivo da procissão de Nossa Senhora dos Navegantes ser realizada no dia 2 de fevereiro, diferentemente da procissão de Iemanjá realizada no dia 1º de fevereiro e também explicou quem é Nossa Senhora dos Navegantes. Padre Ademir Marques dos Santos(27/03/2014,10:30) falou da seguinte forma:

Nossa Senhora dos Navegantes é a mãe de Jesus e a Iemanjá é a Rainha das águas, são dois públicos diferentes um público cristão e o outro não. São dois cultos diferentes, é complicado tem toda uma questão cultural. Para nós católicos, Nossa Senhora dos Navegantes é sempre Nossa Senhora com os mais diversos títulos que ela recebe, dependendo do lugar que ela se manifestou ou que houve uma manifestação. Quanto a Nossa Senhora dos Navegantes ela representa para os marinheiros, para os pescadores, a protetora e que é comemorada sempre no dia 2 de fevereiro que é o dia de Nossa Senhora dos Navegantes, com esta homenagem prestada por marinheiros e pescadores, então este é o sentido. Nossa Senhora dos Navegantes surge como uma devoção popular, através de marinheiros, como a protetora em alto mar, a protetora dos navegantes. Cada ano é uma coisa diferente, o que



faz parte da essência da fé é uma ser cristã e a outra não, para os cristãos a procissão de Iemanjá é considerada pagã. O referencial é o Cais do porto de São Borja, e é complicado realizar dois eventos no mesmo dia. O público da Navegantes foi em torno de 5000 pessoas participando da procissão (Marques, Ademir, 27/03/2014, 10:30).

De acordo com essas informações, pode-se constatar que a Nossa Senhora dos Navegantes, assume uma imagem diferente da imagem de Iemanjá, isto mostra a figura 1 fotografada no dia da procissão de Nossa Senhora dos Navegantes realizada no dia dois de fevereiro de 2014, que teve a saída da igreja Imaculada Conceição do bairro do Passo, onde centenas de fiéis carregaram a santa até as margens do rio Uruguai para ser feita a procissão fluvial e terminou com uma missa campal no Cais do porto. Observe a figura a seguir:



Fig.1-Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes (02/02/2014), São Borja

3-CONCEITO DE IEMANJÁ

Iemanjá é considerada um Orixá das águas doces e salgadas, uma divindade que impera sobre o mar. Suas vestes são de cores branca e azul, Iemanjá vem da nação de Yoruba localizada em uma região entre Ifé e Ibadan, onde está o rio Yemoja. Com a guerra



entre as nações, o povo de Egbá migrou para o oeste em Abeokuta, no começo do século XIX, em seu transporte levaram todos os objetos sagrados que pertenciam ao Axé da divindade. A partir de então o rio de nome Ógún, que dividia a região, passou a ser moradia de Iemanjá. Ficou estabelecido que este rio, não é semelhante a Ogum o orixá do ferro. Objetos de Axé, estes são agrados que Iemanjá recebe todos os anos, no dia dois de fevereiro, sua data de festividade, estes são perfumes, flores, velas azuis, talco, espelho, pente, colar e brinco, estes são colocados dentro de um pequeno barco e lançados ao mar ou no rio. Na cidade de São Borja as festividades de Iemanjá, ocorre no dia primeiro de fevereiro, em uma pequena entrevista com o diretor espiritual do Centro de Umbanda Pai Oxalá, o senhor Altair Liscano Boeira (31/03/14, 12:10), explicou quem é Iemanjá e o motivo pelo qual os umbandistas festejam o dia de sua orixá antes da data comemorativa. Altair Liscano Boeira (31/03/14, 12:10), informa desta seguinte maneira:

Para os umbandistas, Iemanjá é a mãe dos Orixás a deusa dos Orixás, Iemanjá predomina as águas doces e salgadas é identificada como uma santa de vestes brancas e azuis, cabelos compridos, caminhando sobre as águas e foi encontrada pelos pescadores é a protetora dos pescadores. A festa de Iemanjá é feita no dia primeiro de fevereiro, devido a procissão de Navegantes que é a mais antiga em São Borja, fazem 45 anos que é realizada a festa de Navegantes e a de Iemanjá apenas 14 anos, devido a isso ela é feita dia primeiro de fevereiro, sendo que o Caís do porto de São Borja possui dois santuários, um de Iemanjá e o outro de Navegantes(Liscano,Altair, 31/03/14,12:10).

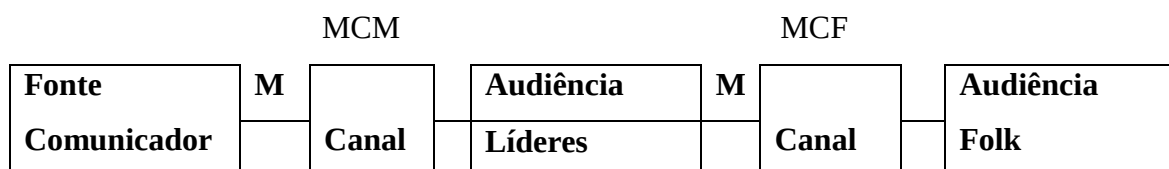
Na cidade de São Borja a festa de Iemanjá (01/02/2014) é realizada no dia primeiro de fevereiro conforme a informação dada pelo senhor Altair Liscano Boeira(31/03/14,12:10), sendo que seus fiéis fazem a procissão até o Caís do Porto onde a imagem da orixá faz um passeio de barco nas águas do rio Uruguai, levada pelos membros do Centro de Umbanda Pai Oxalá. Os populares devotos levam presentes para Iemanjá (01/02/2014) dentro de pequenos barcos e depositam eles no rio, acendem velas nas margens do rio e colocam objetos em bandejas. Para os umbandistas Iemanjá (01/02/2014) assume uma outra imagem, a figura 2 logo abaixo mostra a orixá levada por seus devotos :



Fig.2-Imagem de Iemanjá (01/02/2014), São Borja

4-O QUE É FOLKCOMUNICAÇÃO?

De acordo com Cristina Schmidt (2006), a folkcomunicação é melhor conceituada como estudo dos procedimentos comunicacionais, onde manifestações da cultura popular e folclore são expansivos e tem convivência com outras cadeias de ordem comunicacional, sofrendo modificações por parte da comunicação de massa e modificada quando apropriada por complexos industrializados. Para ter uma melhor compreensão do sistema comunicacional do canal folk, observa-se o seguinte gráfico:



MCM- Meios de Comunicação de Massa

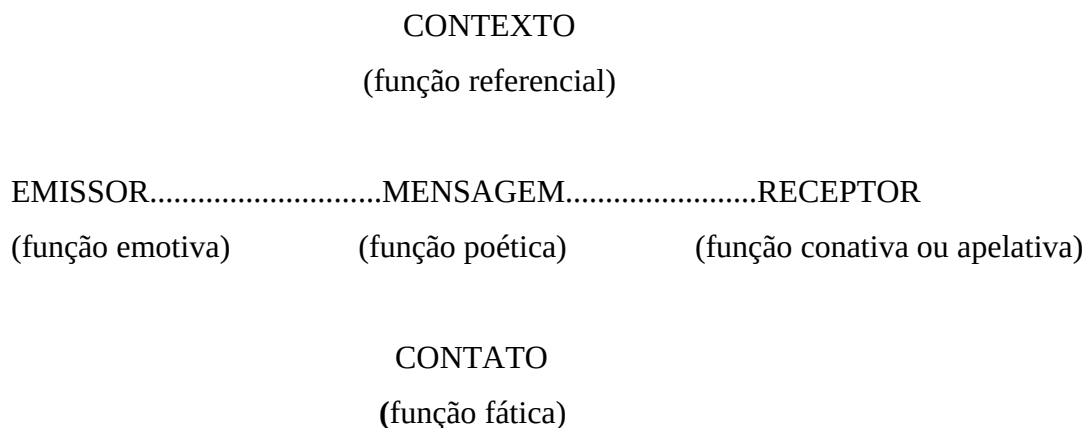
MCF- Meios de Comunicação Folk



De acordo com o gráfico apresentado, a audiência folk é constituída pelos grupos marginalizados, ou seja, indivíduos a margem da sociedade. Com isso existem três grupos classificados em urbanos marginalizados, rurais marginalizados e culturalmente marginalizados. Os grupos urbanos marginalizados, constituem-se por pessoas de baixa renda, os ambulantes, pessoas moradoras de vilas, desprovidas do acesso a instituições de ensino de acordo com a falta de oportunidade e incentivo, geralmente são grupos sem renda fixa, os grupos rurais marginalizados localizam-se em lugares isolados, com precariedade nas estradas com difícil acesso, sem energia elétrica e sistema de saneamento básico, estes possuem um nível de linguagem muito peculiar e os culturalmente marginalizados que se encontram inseridos dentro dos grupos urbanos marginalizados e dos rurais marginalizados. São considerados culturalmente marginalizados, os grupos que se opõem ao poder político vigente.

5-SISTEMA SEMIÓTICO DE ROMAN JAKOBSON

Roman Jakobson (1996), adotou um sistema de análise semiótica de caráter funcionalista, mas com base no estruturalismo de acordo com a teoria de Ferdinand de Saussure (1996). Roman Jakobson (1996), criou as funções da linguagem, nas quais dividiu em seis sendo que a função emotiva tem ênfase no Emissor, função poética com ênfase na Mensagem, função conativa ou apelativa com ênfase no receptor, função metalinguística com ênfase nos códigos, função fática seu ênfase está no contato e a função referencial que está com ênfase no contexto. Observe o diagrama de análise semiótica de acordo com o método de Roman Jakobson (1996):





CÓDIGO

(função metalinguística)

6-A SEMIÓTICA NA VISÃO DE UMBERTO ECO

Umberto Eco (1996), fez críticas ao estruturalismo, para ele a semiótica é o estudo dos códigos com base em uma convenção cultural. Com isso a semiótica de Eco (1996) é considerada o estudo sígnico da cultura, os fenômenos estudados por Eco (1996), que são da arte, da arquitetura, da poesia, da língua, da literatura trivial e da publicidade, são considerados por ele fenômenos culturais. Eco (1996), não possui um paradigma semiótico para um processo de significação, pois seu método está na definição do código como sistema de unidades significantes, ou seja, decifrar os códigos que aparecem de forma simbólica em um sistema de regras dadas em uma determinada cultura.

7-MENSAGENS TRANSMITIDAS ATRAVÉS DE CÓDIGOS E SIMBOLOS

De acordo com o sistema folkcomunicacional, dado através das procissões de Iemanjá(1/02/2014) e de Nossa Senhora dos Navegantes(02/02/2014) e utilizando também os métodos de análise semiótica de Roman Jakobson (1996) e Umberto Eco (1996), é feita uma comparação na transmissão das mensagens com a decifração dos códigos existentes nas duas procissões. O processo de significação, começa com a procissão de Iemanjá (1/02/2014), através das fotos tiradas com uma câmera digital fujifilm (01/02/2014), observando a figura 3, temos:



Fig.3-Procissão de Iemanjá (01/02/2014), São Borja

Através desse canal folk, é notável alguns códigos e símbolos que transmitem significações, também presente estão as funções da linguagem neste canal, mas o ênfase está para a função metalinguística. Decifrando estes códigos e símbolos, tem-se a mensagem que o grupo urbano marginalizado quer transmitir para a população são-borjense. Este grupo formado por pessoas sem renda fixa e residente em bairros e vilas da cidade de São Borja, vem mostrar o que representa a vestimenta branca dos devotos da Iemanjá (01/02/2014), é de que estes são integrantes do centro de Umbanda Pai Oxalá e são considerados médiuns que recebem somente entidades de luz e praticam o bem para a população. O barco carregado pelos médiuns é depositado sobre as águas do rio Uruguai, e significa uma forma de presentear Iemanjá(01/02/2014).

Outras formas simbólicas vistas de maneira codificada, encontramos dentro do Centro de Umbanda Pai Oxalá, as quais também transmitem mensagens através do canal folk, da mesma forma com as funções da linguagem, enfatizando a função metalinguística, isto mostra a figura 4:



Fig.4- Procissão de Iemanjá (01/02/2014), São Borja

Decifrando os códigos, estamos em um processo de significação, este traduz o significado daquilo que significa. Então temos, de acordo com informações dadas pelo diretor espiritual do Centro de Umbanda Pai Oxalá, seu Altair Liscano Boeira(01/02/2014,19:30), que os símbolos apresentados na figura 4, são denominados pontos de sereia e representam a considerada Rainha das águas a Iemanjá (01/02/2014).

Outras mensagens que aparecem de forma codificada, estão nas margens do rio Uruguai, depositadas pelos devotos de Iemanjá (01/02/2014), é possível observar as figuras 5 e 6 logo a seguir:



Fig.5-Procissão Iemanjá (01/02/2014),SB



Fig.6-Procissão Iemanjá(01/02/2014),SB

As velas acesas, simbolizam a luz, no sentido de iluminar os caminhos dos devotos de Iemanjá (01/02/2014), como mostra a figura 5 a esquerda, a bandeja com perfume, batom, espelho e sabonete, representam os objetos de axé da orixá. Os grupos que participam desta festa, são em número menor do que a festa de Nossa Senhora dos Navegantes (02/02/2014).

Da mesma forma que aparece os símbolos nas mensagens transmitidas na procissão de Iemanjá (01/02/2014) de maneira muito nítida e significativa, também aparece nas mensagens trazidas pela procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, observe a figura 7 logo abaixo:



Fig.7-Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes (02/02/2014), São Borja

Este outro canal, também enfatiza a metalinguagem, ou seja, as mensagens são transmitidas sob a forma simbólica, estas mensagens são transmitidas de modo diferenciado do canal folk de Iemanjá (01/02/2014). Passando pelo processo de significação, a santa dentro do barco mostra que ela é a padroeira protetora dos navegantes, o próprio barco transmite essa mensagem. As velas acesas, seguradas pela multidão também passam pelo processo de significação, simbolizam a luz, mas para pedir e agradecer Graças alcançadas, observe a figura 8:



Fig.8-Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes (02/02/2014), São Borja

Através do canal folkcomunicacional e das análises semióticas, verifica-se que não há pontos de convergência nas mensagens transmitidas pelas procissões de Iemanjá (01/02/2014) e Nossa Senhora dos Navegantes (02/02/2014).

8-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender o ato comunicacional é simples, basta fazer pesquisas em acervos bibliográficos, sites e até pesquisa de campo. Saber o que é Folkcomunicação parece difícil, mas não é, a melhor compreensão é saber por quais grupos são formados os canais folkcomunicacionais e fazer um estudo sobre o significado de suas mensagens transmitidas através de festas populares, cantigas, quadrilhas, etc. Com isso é que foi proposta uma pesquisa para saber se as mensagens transmitidas através das procissões de Iemanjá (01/02/2014) e Nossa Senhora dos Navegantes (02/02/2014), realizadas na cidade de São Borja, havia pontos de convergência entre ambas. Ao final das comparações entre as formas de transmissão de mensagens ocorridas, foi constatada que não há pontos de convergência nas mensagens transmitidas pelas procissões. Para chegar a esta conclusão foram utilizados dois métodos de análise semiótica, através de Roman Jakobson e Umberto Eco, retirados do livro *A Semiótica no Século XX* de Winfried Nöth (1996).



REFERÊNCIAS:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Nossa_Senhora_dos_Navegantes (30/03/2014-06:15);

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Iemanjá> (30/03/2014- 06:25);

[http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Afinal,_O_que_e_Folkcomunicação_%3F - Fabio Corniani](http://encipecom.metodista.br/mediawiki/index.php/Afinal,_O_que_e_Folkcomunicação_%3F_-_Fabio_Corniani) (30/03/2014-04:00);

Schmidt, Cristina. Folkcomunicação na arena global: avanços teóricos e metodológicos/ Cristina Schmidt (organizadora).- São Paulo: Ductor, 2006. ;

Nöth, Winfried, A semiótica no século XX/Winfried Nöth. – São Paulo: ANNABLUME, 1996 – (ColeçãoE;5).